

Ata de Reunião

1. IDENTIFICAÇÃO

Projeto: **Implantação do SIGEP**

Data: 13 de março de 2017

Local: Sala 307-a

Horário: das 15h às 16h15

2. PARTICIPANTES

Tatiana Krause – Diretoria-Geral

Rubilar da Silva Jardim - Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações

André Farias - Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações

André Marinho – Secretaria de Orçamento e Finanças

Éder Oliveira - Secretaria de Orçamento e Finanças

Paulo Barreto Ferreira - Secretaria de Gestão de Pessoas

Cristina Schmidt - Secretaria de Gestão de Pessoas

Gisele Sena - Secretaria de Gestão de Pessoas

Romy Bruxel – Assessoria de Gestão Estratégica

3. OBJETIVOS

Verificar pendências da reunião anterior; avançar na elaboração do TAP.

4. PAUTA

Assuntos tratados e deliberações

1. Validação da ata e monitoramento das pendências da reunião do dia 6/3

Feitos ajustes na ata, que em seguida foi validada. Será encaminhada versão final até o dia 15/3.

As atividades com prazo vencido foram cumpridas.

2. Nova carga do SIGEP para que passe a ser utilizado pela SEGESP

Na reunião do dia 6/3 havia sido definido que nos dias 1 e 2 de abril a SETIC faria nova carga no SIGEP, e que no dia 3 de abril a SEGESP iniciaria a utilização do sistema (modo de produção). No entanto, André Farias relatou que foi feita reunião, na SETIC, com as pessoas envolvidas com o sistema, na qual foram analisadas as consequências de uma nova migração e discutidas alternativas possíveis.

A discussão refere-se a campos do SIGEP para os quais não há dados correspondentes no

sistema RH.

Segundo André relatou, caso fosse feita a migração dos dados da forma como inicialmente definida, os dados que fossem inseridos no SIGEP após a migração seriam zerados quando uma nova migração fosse feita. É dado como certo que no futuro serão necessárias novas migrações. A perda de dados que aconteceria nesta situação obrigaria a SEGESP a inserir novamente os dados que havia inserido manualmente desde a migração anterior.

Como alternativa, André apresentou proposta na qual seriam criadas “estruturas auxiliares” com dados que não existem no sistema RH, mas estão previstos no SIGEP. Essas “estruturas” poderiam ser planilhas, formulários, outros sistemas ou novos campos no sistema RH. Quando fosse feita nova migração do RH para o SIGEP, os dados armazenados nas “estruturas auxiliares” também seriam migrados novamente. Diferente da estratégia anterior, na qual alguns campos ficariam zerados, por esta estratégia os dados seriam preenchidos com os dados provenientes das “estruturas auxiliares”.

Para a criação das “estruturas auxiliares” é necessário que a SEGESP identifique os campos que existem no SIGEP e não existem no sistema RH e eleja, entre eles, os essenciais. Deve ser dada prioridade para os campos que têm repercussão financeira. Cristina informou que o número de campos é elevado, mas André salientou que é necessário priorizar, sob pena de levar-se um tempo excessivamente longo na criação das estruturas auxiliares.

André defendeu que, apesar de essa estratégia levar a uma postergação da data da próxima carga (não seria possível fazer a carga nos dias 1 e 2 de abril), haverá ganhos no futuro, com a redução do retrabalho da SEGESP.

Houve concordância com a estratégia alternativa proposta, com a seguinte ressalva: caso o TRT20 tenha adotado uma terceira forma de migração que pareça ser mais vantajosa, o assunto será rediscutido.

Ficou combinado que no período de **20/3 a 31/3** servidores da SEGESP, acompanhados da Tatiana, identificarão os campos para os quais terão de ser criadas “estruturas auxiliares”. Essa identificação será feita para cada módulo do SIGEP, e o resultado da análise será disponibilizado em arquivo a ser compartilhado com a SETIC no Google Drive, à medida que for sendo concluída.

Com base no rol de campos listados pela SEGESP, a SETIC estimará o tempo que levará para a criação das “estruturas auxiliares”. A estimativa de prazo deverá ser informada para a gerente do projeto **até o dia 24/4**.

3. Visita ao TRT20

No dia 14/3 Cristina, Tatiana e Rubilar embarcarão para Aracaju, para fazer visita técnica ao TRT20 e conhecer como foi a implantação do SIGEP naquele Regional.

4. Conclusão e encaminhamentos

Na próxima reunião do projeto, agendada para o dia **20/3**, os servidores que participaram da visita técnica irão expor o resultado da visita e será informada a decisão final em relação à

estratégia a ser adotada pelo TRT4 em relação à forma de migração de dados.

5. PENDÊNCIAS/ ENCAMINHAMENTOS

Tarefa	Responsável	Prazo
Identificar os dados essenciais que ensejarão a criação de estruturas auxiliares por ocasião das novas migrações e disponibilizar arquivo no google drive, compartilhado com a SETIC	Cristina e Tatiana	31/3
Estimar prazo necessário para a criação de estruturas auxiliares para as informações essenciais	Rubilar	24/4